



Nota à Comunicação Social

OS CUSTOS DA VIAGEM DE CAVACO ÀS SELVAGENS COLIDEM COM OS SACRIFÍCIOS IMPOSTOS À PROTECÇÃO DA NATUREZA

Os anunciados custos da visita do Presidente da República às ilhas Selvagens colidem declaradamente com os sacrifícios que há longo tempo estão a ser impostos aos serviços de protecção da natureza e do ambiente, nacionais e regionais que levam à existência de uma vigilância, fiscalização e monitorização deficientes.

Os cortes orçamentais impostos pelos sucessivos governos do PS e PSD/CDS, fazem com que o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e os serviços regionais de protecção da natureza e do ambiente das Regiões Autónomas passem por dificuldades financeiras que limitam a sua capacidade operativa, no cumprimento das suas competências.

Deste modo, as áreas protegidas nacionais, onde se integram os parques, reservas e sítios da Rede Natura 2000, têm falta de pessoal, nomeadamente vigilantes da natureza, os meios financeiros para permitir a acção normal dos mesmos são cada vez menos e faltam meios de transporte adequados para a vigilância e fiscalização.

A título de exemplo, o Parque Natural do Tejo Internacional, com mais de 26 mil hectares de área, conta apenas com dois vigilantes da natureza.

Paradoxalmente, o ICNF está a indicar para a requalificação profissional/despedimentos, vigilantes da natureza, quando o défice de efectivos é gritante.

Cavaco Silva, enquanto presidente da República, tem assumido uma posição solidária com o Governo, no que toca à “necessidade” de adopção de políticas de contenção da despesa pública, como forma de cumprimento dos acordos com a tróika. Contudo, não se coíbe de impor custos à Administração Pública, numa visita desnecessária às ilhas Selvagens, por muito importante que seja o significado do 50º aniversário da primeira expedição àquele arquipélago.

O Mar, segundo Cavaco Silva, é um desígnio nacional. Mas enquanto primeiro-ministro não se privou de conduzir uma política de destruição da nossa frota de pesca.

O valor correspondente aos custos desta viagem às Selvagens, por certo seriam um contributo importante para minorar os problemas financeiros com que se defrontam as áreas protegidas.

Lisboa, 17 de Julho de 2013

O Gabinete de Informação
da FNSTFPS

Contacto: Luís Pesca – Telm: 96 786 41 50